

com uma criança, a conversação fraternal com um doente, a limpeza de um móvel ou a condução de um fardo pequenino.

Imprescindível, porém, desempenhar semelhantes incumbências, sem derramar o ácido da queixa e sem azedar o sentimento na aversão sistemática. Irritar-se alguém, no exercício das boas obras é o mesmo que rechear o pão com cinzas.

Administrar amparando e obedecer, efetuando o melhor!... Em tudo, compreender que o modo mais eficiente de pedir é trabalhar e que o processo mais justo de recomendar é fazer, mas trabalhar e fazer, sem tristeza e sem revolta, entendendo que benfeitorias e providências são recursos preciosos para nós mesmos. Em tôdas as empresas do bem, somos complementos naturais uns dos outros. O Universo é sustentado na base da equipe. Uma constelação é família de sóis. Um átomo é agregado de partículas.

Nenhum de nós procure destaque injustificável. Na direção ou na subalternidade, baste-nos o privilégio de cumprir o dever que a vida nos assinala, discernindo e elucidando, mas auxiliando e amando sempre. O coração, motor da vida orgânica, trabalha oculto e Deus, que é para nós o Anônimo Divino, palpita em cada ser, sem jamais individualizar-se na luz do bem.



Ser Espírita

"Tenho-vos dito isto para que em mim tenhais paz; no mundo, tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo." — Jesus — João, 16: 33.

☆

"Ide e agradecei a Deus a gloriosa tarefa que Ele vos confiou; mas atenção! entre os chamados para o Espiritismo muitos se transviaram; reparai, pois, vosso caminho e segui a verdade." — Cap. XX, 4.

DOCTRINA Espírita — Cristianismo Renascente.

Ser espírita é constituir-se em núcleo de ação edificante, através do qual principia a Nova Era.

*

Fala-se no mundo de hoje, qual se o mundo estivesse reduzido à casa em ruínas.

O espírita é chamado à função da viga robusta, suscetível de mostrar que nem tudo se perdeu.

Há quem diga que a Humanidade jaz em processo de desagregação.

O espírita é convidado a guardar-se por célula sadia, capaz de abrir caminho à recuperação do organismo social.

*

O espírita, onde surja a destruição, converte-se em apêlo ao refazimento; onde estoure a indisciplina, faz-se esteio da ordem e, onde lavre o pessimismo, ergue-se, de imediato, por mensagem de esperança.

Assim sucede, porque o espírita reconhece que não vale exigir dos outros aquilo que não fazemos, nem reclamar no

vizinho o clarão de um farol, quando, muitas vezes, esse mesmo vizinho espera pela chama de alguém que lhe aqueça e ilumine o coração enregelado na sombra.

Companheiro de ideal!

O ensinamento espírita é a palavra do Cristo que nos alcança sem gritar e a obra espírita, desde as bases primordiais de Allan Kardec, é construção do Evangelho, levantando as criaturas sem rebaixar a ninguém.

Trabalha servindo, cõscio de que cada um de nós é o agente da propaganda de si mesmo, no trabalho da redenção humana, que não nasce da violência e sim da verdade e do amor, no toque fraternal de espírito a espírito.

A vista disso, se muito podes realizar, a benefício do próximo, por aquilo que sabes, sòmente conseguirás renovar os semelhantes por aquilo que és.

Diante da Vida Social

"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai e eu o amarei e me manifestarei a ele." — JESUS — João, 14: 21.

☆
"Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade." — Cap. XX, 5.

E SPIRITUALIDADE superior não se compadece com insulamento.

Se o trabalho é a escola das almas, na esfera da evolução, o contacto social é a pedra de toque, a definir-lhes o grau de aproveitamento.

Virtude que não se reconheceu no cadinho da experiência figura-se metal julgado precioso, cujo valor não foi aferido.

Talento proclamado sem utilidade geral assemelha-se, de algum modo, ao tesouro conservado em museu.

Ninguém patenteia aprimoramento espiritual, à distância da tentação e da luta.

As leis do Universo, diligenciando a santificação das criaturas, não determinam que o mundo se converta em vale de mendicância e sofrimento, mas sim espera que o planêta se eleve à condição de moradia da prosperidade e da segurança para quantos lhe povoam as faixas de vida.

Todos somos chamados à edificação do progresso, com o dever de melhorar-nos, colaborando na melhoria dos que nos cercam.